

ANAIS I CAMEG

Prevenção de DST's e gravidez não planejada entre adolescentes de uma instituição de acolhimento: um relato de experiência

Vitória Maritzzi Costa Mendonça¹, Ana Laura Carvalho Almeida¹, Valéria Menezes de Souza¹,
Gil Guimarães Barbosa Trivelli¹, Laíza Elena Santos Silva¹, Luciana Caetano Fernandes²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: A lei no 8.069 criada em 1990 dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que defende os direitos à convivência comunitária, à saúde e à educação. Nos casos de crianças e adolescentes moradores de abrigos, a responsabilidade de assegurar esses direitos fundamentais passa a ser principalmente da sociedade e do poder público. Em relação à saúde sexual dos adolescentes, nota-se que questões socioeconômicas aumentam a vulnerabilidade dessa população à doenças sexualmente transmissíveis (DST's) e ao risco de uma gravidez não planejada. Diante disso, o Projeto Voluntariado do Centro Universitário de Anápolis, visando contribuir para a saúde, educação e convivência comunitária dos adolescentes que vivem no instituto de acolhimento Luz de Jesus, realizou uma ação educativa sobre DST's e gravidez na adolescência. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de medicina membros do Projeto Voluntariado na realização de uma ação educativa sobre DST's e gravidez numa casa de acolhimento de Anápolis, Goiás. **Relato de experiência:** A experiência foi inserida no contexto de atividades do Projeto Voluntariado do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis e ocorreu no Instituto Luz de Jesus no dia 04 de junho de 2019, tendo como público alvo cerca de 7 adolescentes. Visando ter uma melhor dinâmica de conversa, os acadêmicos dividiram os adolescentes em dois grupos distintos, sendo um somente com meninos e outro com meninas. A ação ocorreu basicamente por meio de uma roda de conversa e esclarecimentos das dúvidas. Os temas abordados foram: as principais DST's, a importância do preservativo na prevenção das doenças, a gravidez não planejada na adolescência e os diversos métodos contraceptivos. Em relação às doenças sexualmente transmissíveis, os discentes discutiram o modo de transmissão, as principais manifestações clínicas, levaram fotos dos acometimentos corporais e discutiram a importância da camisinha na proteção. Já no contexto da gravidez não planejada, explicaram os diversos pontos negativos que isso pode acarretar na vida, além de explicar os diferentes métodos que podem ser usados para evitar uma gravidez. Para esse momento, foram levados alguns métodos contraceptivos como os preservativos feminino e masculino, o DIU, a cartela de anticoncepcional hormonal, entre outros, para que os adolescentes pudessem ver e conhecer melhor o funcionamento de cada um. Além disso, houve um momento final para a manifestação de dúvidas, em que os adolescentes se mostraram bastante interessados e aproveitaram da situação para conversar e perguntar. **Discussão:** Ações sobre sexualidade tendo como público alvo adolescentes de instituições de acolhimento se mostram bastante impactantes na vida desse público, visto que são momentos únicos e oportunos para o entendimento correto e a explanação de dúvidas acerca do tema. Além disso, é importante entender que esses adolescentes muitas vezes não têm ninguém de confiança para fazer perguntas sobre sexualidade e, por esse motivo, a realização de ações educativas nesse sentido é de extrema importância para a prevenção de DST's e gravidez dentro desse grupo de vulnerabilidade. **Conclusão:** A dinâmica com os adolescentes levou de uma forma simples a educação e promoção de saúde e se mostrou bastante eficiente ao ressaltar um assunto de relevância e importância social.

Palavras-chave:

Doenças sexualmente transmissíveis. Adolescente. Serviços de planejamento familiar. Anticoncepção.